



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS - CCHA  
DEPARTAMENTO DE LETRAS E HUMANIDADES - DLH  
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

**ANA CLÁUDIA LIMA DA SILVA**

**LITERATURA INFANTO-JUVENIL E ENSINO: contribuições da obra “*Marta: a menina que descobriu o futebol (2021)*”, de Daiana Targino**

**CATOLÉ DO ROCHA - PB  
2024**

**ANA CLÁUDIA LIMA DA SILVA**

**LITERATURA INFANTO-JUVENIL E ENSINO: contribuições da obra “*Marta: a menina que descobriu o futebol (2021)*”, de Daiana Targino**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Letras e Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba, como um dos requisitos à obtenção do título de Licenciatura Plena em Letras.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. MA. MARIA KAROLINY LIMA DE OLIVEIRA

**CATOLÉ DO ROCHA - PB**

**2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586I Silva, Ana Cláudia Lima da.  
Literatura infanto-juvenil e ensino [manuscrito] :  
contribuições da obra "Marta: a menina que descobriu o futebol  
(2021)", de Daiana Targino / Ana Cláudia Lima da Silva. -  
2024.  
42 p.  
  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras  
Português) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Ciências Humanas e Agrárias, 2024.  
"Orientação : Profa. Ma. Maria Karoliny Lima de Oliveira ,  
Departamento de Letras - CH. "  
1. Formação do leitor. 2. Literatura infanto-juvenil. 3.  
Ensino. I. Título

21. ed. CDD 372.4

**ANA CLÁUDIA LIMA DA SILVA**

**LITERATURA INFANTO-JUVENIL E ENSINO: contribuições da obra “*Marta a menina que descobriu o futebol (2021)*”, de Daiana Targino**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Letras e Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba, como um dos requisitos à obtenção do título de Licenciatura Plena em Letras.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. MA. MARIA KAROLINY LIMA DE OLIVEIRA

Aprovada em: 18/06/2024.

**BANCA EXAMINADORA**

*Maria Karoliny Lima de Oliveira*

---

**Prof.<sup>a</sup>. Ma. Maria Karoliny Lima de Oliveira**  
Orientadora - UEPB/CAMPUS IV

*Rômulo César Araujo Lima*

---

**Prof. Me. Rômulo César Araujo Lima**  
Examinador- UEPB/CAMPUS IV

*Daiana Targino da Silva*

---

**Prof.<sup>a</sup>. Esp. Daiana Targino Da Silva**  
Examinadora – E.M.E.F.PROFA. TEREZINHA GARCIA PEREIRA

Aos meus pais, que sempre acreditaram em mim e me proporcionaram todo o suporte necessário ao longo desta jornada. Sem o vosso amor, dedicação e apoio incondicional, nada disso seria possível. Em especial, ao meu amado esposo Damião (*in memoriam*), meu maior apoiador, confidente e parceiro em todas as jornadas, DEDICO.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, neste momento de gratidão e reflexão, quero dedicar a Ti palavras de louvor e agradecimento por seres a fonte de toda a minha força, fé e inspiração. Desde o início desta jornada até este momento de vitória, tenho sentido a tua presença ao meu lado, guiando-me com amor e sabedoria. Tuas mãos cuidadosas estiveram sempre presentes, sustentando-me nos momentos de fraqueza, iluminando o meu caminho nas horas mais sombrias e dando-me coragem para seguir em frente mesmo quando tudo parecia impossível. Em cada desafio, em cada obstáculo, senti a tua mão firme me amparando, mostrando-me que nada é impossível quando tenho a tua graça ao meu lado. Obrigada por sonhar comigo, por inspirar-me com tua sabedoria divina e por conduzir-me com amor e misericórdia em cada passo deste caminho. Que a tua luz continue a guiar os meus passos, hoje e sempre.

Aos meus pais MARIA JOSÉ e JOSÉ RAIMUNDO, hoje, olhando para trás, enxergo claramente as inúmeras batalhas que enfrentei, os desafios que superei e os sonhos que realizei. Mas, acima de tudo, vejo vocês, como pilares inabaláveis que sustentaram cada passo, cada lágrima e cada sorriso ao longo dessa jornada. Desde o primeiro momento, vocês estiveram lá, com seus abraços acolhedores, palavras de encorajamento e amor infinito. Vocês me ensinaram os verdadeiros valores da vida, guiaram-me com sabedoria e amor, e moldaram o meu caráter com seus exemplos inspiradores. Obrigada por tudo, meus queridos pais. Vocês são verdadeiramente os heróis da minha vida.

Ao meu amado esposo DAMIÃO (*in memoriam*), que partiu cedo demais, mas cujo amor e apoio continuam a me guiar em cada passo que dou. Sua presença e seu carinho estão sempre vivos em minha memória e no meu coração. Agradeço por cada momento compartilhado, por cada gesto de amor e por todo o apoio que você me deu. Seu legado será eterno, e sua falta será sempre sentida, mas sei que você estará sempre comigo, me inspirando a seguir em frente e a alcançar meus objetivos. Obrigada por tudo, meu eterno amor.

A minha irmã ANA ILZA, sua presença em minha vida é um bálsamo para minha alma. Sua sabedoria, amor incondicional e apoio constante têm sido minha âncora nos momentos de tempestade e minha fonte de inspiração nos dias ensolarados. Seu amor e sua dedicação são um exemplo a ser seguido, e sou imensamente grato por tê-la como minha irmã. Às minhas três queridas sobrinhas, MARIA NICOLLY, MELINDA e MAITÉ, vocês são como raios de sol em minha vida, iluminando cada dia com sua inocência, curiosidade e amor puro. Ver o mundo

através dos olhos de vocês enche meu coração de alegria e esperança, e sou abençoada por ter o privilégio de ser parte de suas vidas.

A minha orientadora MARIA KAROLINY, gostaria de expressar minha mais profunda gratidão por todo o apoio, orientação e incentivo que você me proporcionou ao longo desta jornada acadêmica. Seu conhecimento, dedicação e paciência foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho, e sou imensamente grato por ter tido a oportunidade de aprender com você. Sou grata também aos membros da banca de avaliação, RÔMULO E DAIANA, por investirem seu tempo e experiência na análise do meu trabalho.

Aos meus amigos e colegas de faculdade, não poderia deixar de expressar minha gratidão por cada um de vocês que esteve ao meu lado durante essa jornada acadêmica. Seus apoios, encorajamentos tornaram essa jornada muito mais significativa e memorável. Cada momento compartilhado, cada desafio superado e cada conquista alcançada foram possíveis graças à nossa união e colaboração. Agradeço por cada palavra de incentivo, por cada momento de troca de conhecimento e por cada gesto de amizade. Que nossa jornada não se encerre aqui, e que possamos continuar a apoiar e inspirar uns aos outros.

Que eu possa, colocar em prática cada lição daqueles que me acompanharam, com humildade, sabedoria e compaixão, concretizando os sonhos que cultivei ao longo destes anos, agora alcançados com esta conquista.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC Base Nacional Comum Curricular

LD Livro Didático

LIJ Literatura Infanto-Juvenil

LL Letramento Literário



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>1 LITERATURA E ENSINO: possíveis caminhos .....</b>	<b>15</b>
<b>1.1 LETRAMENTO LITERÁRIO E A PRÁTICA ESCOLAR .....</b>	<b>15</b>
<b>1.2 POSSIBILIDADES E DESAFIOS EM LITERATURA INFANTO-JUVENIL         NO ENSINO FUNDAMENTAL II .....</b>	<b>20</b>
<b>2 “MARTA: A MENINA QUE DESCOBRIU O FUTEBOL (2021)”: uma abordagem didática .....</b>	<b>26</b>
<b>2.1 ESCOLHAS METODOLOGICAS .....</b>	<b>26</b>
<b>2.2 PROPOSTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA .....</b>	<b>29</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>42</b>

## RESUMO

Nesta pesquisa, propomos uma abordagem didática para a literatura infanto-juvenil, destacando a obra “*Marta: A Menina que Descobriu o Futebol (2021)*”, de Daiana Targino como uma ferramenta fundamental para a formação do aluno-leitor e para a compreensão de temas sociais. Ao narrar a trajetória de Marta, uma jovem que encontra no futebol sua paixão e se torna a melhor jogadora do mundo, esta obra tem o potencial de estimular o prazer pela leitura e de desenvolver a sensibilidade e o senso crítico dos alunos. Este estudo é embasado em uma abordagem qualitativa, bibliográfica, apoiada nos pressupostos teóricos Cosson (2014), Soares (2006), Lajolo (1944), entre outros. A metodologia selecionada é fundamentada na análise de fontes bibliográficas relevantes. Apresentamos reflexões sobre o ensino de literatura e propomos um modelo educacional sob a perspectiva do letramento literário, tendo como ponto central a obra mencionada. Observamos que a obra analisada desempenha um papel significativo na formação leitora dos alunos, especificamente, os 8º anos do ensino fundamental II, alvo das reflexões nesse estudo, levando-os à reflexão sobre questões contemporâneas e incentivando o compartilhamento de experiências de vida. Com base na análise crítica apresentada, concluímos que o trabalho com a literatura infanto-juvenil deve ser contínuo, cuidadosamente planejado e extrapolar os limites da sala de aula. É fundamental promover uma abordagem que torne a leitura uma experiência prazerosa e que favoreça o diálogo entre o texto literário e o leitor, especialmente quando se trata do público infanto-juvenil.

**Palavras-chave:** Formação do leitor. Literatura Infanto-Juvenil. Ensino.

## ABSTRACT

In this research, we propose a didactic approach to children's and young adult literature, highlighting the work "Marta: The Girl Who Discovered Football" (2021) by Daiana Targino as a fundamental tool for developing student-readers and understanding social themes. By narrating the journey of Marta, a young girl who finds her passion in football and becomes the best player in the world, this work has the potential to stimulate the pleasure of reading and develop students' sensitivity and critical thinking. This study is based on a qualitative, bibliographic approach, supported by the theoretical assumptions of Cosson (2014), Soares (2006), Lajolo (1944), among others. The selected methodology is grounded in the analysis of relevant bibliographic sources. We present reflections on the teaching of literature and propose an educational model from the perspective of literary literacy, with the mentioned work as the central point. We observe that the analyzed work plays a significant role in the reading formation of students, specifically those in the 8th grade of elementary school, the focus of this study, leading them to reflect on contemporary issues and encouraging the sharing of life experiences. Based on the critical analysis presented, we conclude that working with children's and young adult literature should be continuous, carefully planned, and extend beyond the classroom. It is essential to promote an approach that makes reading a pleasurable experience and fosters dialogue between the literary text and the reader, especially for the young audience.

**Keywords:** Reader Formation, Children's and Young Adult Literature, Education.

## INTRODUÇÃO

É amplamente reconhecido que a literatura infanto-juvenil desempenha um papel crucial na prática pedagógica voltada para adolescentes e jovens. Esta forma de literatura não apenas forma leitores, mas também cidadãos críticos, ampliando horizontes e permitindo reflexões, sonhos e encantamentos. Ao mesmo tempo, proporciona ferramentas para a compreensão não só das palavras, mas também do mundo, das pessoas e das questões sociais, estimulando uma análise sensível do entorno.

No entanto, mesmo diante do avanço do século XXI, as escolas ainda enfrentam desafios relacionados aos paradigmas tradicionais que norteiam o ensino de literatura. Um desses desafios é a resistência de alguns alunos em se envolver com textos literários. Se isso acontecer, toda a estrutura metodológica será comprometida, resultando na falta de recursos para promover ganhos reais de aprendizagem. Muitas vezes, os textos, romances e obras literárias lidos entram em conflito com os mundos em desenvolvimento e confusos dos adolescentes, o que pode gerar resistência. Infelizmente, professores desprovidos de conhecimento psicológico sobre a psique adolescente interpretam essas negações como indolência ou rebeldia. Isso leva a conflitos desnecessários, desperdiçando excelentes oportunidades para uma prática pedagógica mais eficaz e didática.

O debate em questão centra-se na complexidade do fazer pedagógico no Ensino Fundamental II, onde o público é composto por adolescentes. Dado que os adolescentes, por sua própria natureza, tendem a adotar posturas rebeldes e desafiadoras em relação aos projetos e aos professores, o processo de ensino torna-se consideravelmente mais desafiador e, por vezes, estressante. Eles estão constantemente conectados aos seus dispositivos móveis e à internet, o que representa um grande desafio para os professores. A meta é proporcionar a esses alunos uma experiência educativa que os envolva e os motive.

Neste contexto, torna-se essencial refletir sobre um ensino de literatura que contemple diversidade e subjetividade, pois o que se lê reflete convicções e valores do leitor. Levando em conta esses aspectos, esta pesquisa busca responder à seguinte pergunta: Como a obra “*Marta: A Menina que Descobriu o Futebol (2021)*”, de Daiana Targino pode ser uma estratégia lúdica e diversificada para superar a mecanização e o tradicionalismo no ensino de literatura infanto-juvenil, especialmente no contexto do ensino fundamental II?

Para tais reflexões e discussões, o objetivo geral deste trabalho é propor uma abordagem didática, por meio de uma sequência didática, para a leitura da obra “*Marta: A Menina que Descobriu o Futebol (2021)*”, investigando como a obra pode contribuir para a formação do

aluno-leitor e para a compreensão de temas sociais. Os objetivos específicos incluem: estimular o prazer pela leitura por meio de oficinas em sala de aula, desenvolvendo a sensibilidade, imaginação e senso crítico dos alunos; promover rodas de conversa e reflexões para permitir a troca de experiências entre os estudantes; e compreender como a leitura pode influenciar na autoaceitação dos alunos e na construção de identidade.

O livro selecionado para análise é "*Marta: A menina que descobriu o futebol (2021)*", escrito por Daiana Targino da Silva, escritora da cidade de Brejo Cruz, PB. Publicado em 2021, este livro infantil-juvenil narra a trajetória de Marta, uma jovem nativa de Alagoas que foi reconhecida como a melhor jogadora de futebol do mundo em diversas ocasiões. As páginas são adornadas com ilustrações vibrantes de Williana Fernandes, que também é responsável pela capa, utilizando papel couchê para realçar as imagens coloridas. A autora, identifica na personagem Marta muitos aspectos que refletem sua própria história e a de várias outras meninas e mulheres, embora com desdobramentos distintos. Como educadora, Daiana Targino compartilha a história de sua inspiração no mundo do futebol com o intuito de enriquecer o aprendizado das crianças.

É um livro voltado para crianças e adolescentes que conta a história de uma jovem que se apaixonou pelo futebol. Além de homenagear a vida de Marta, a narrativa aborda questões importantes, como os desafios enfrentados pela autora, que têm paralelos na vida da própria Marta e que também podem ser relevantes para o ambiente escolar. A protagonista da história se destaca pela sua individualidade, demonstrando um profundo amor pela sua terra natal, uma característica compartilhada entre a autora e sua inspiração, ambas oriundas do Nordeste.

A escolha da obra citada baseia-se na observação das temáticas sociais encontradas na obra, uma narrativa que vai muito além do esporte em si. O enredo não apenas destaca a jornada da protagonista no mundo do futebol, mas também aborda temas profundos e relevantes, como o empoderamento feminino, o papel da mulher na sociedade, a realização de sonhos e a desigualdade social.

A obra oferece uma perspectiva única sobre o empoderamento feminino ao mostrar como Marta, a protagonista, desafia as expectativas sociais e culturais que restringem as mulheres no campo esportivo. Sua determinação e talento demonstram que as mulheres são capazes de competir em pé de igualdade com os homens, mesmo em um ambiente tradicionalmente dominado por eles.

Além disso, a história lança luz sobre as questões sociais subjacentes à entrada das meninas nos campos de futebol, que historicamente foram espaços exclusivamente masculinos. Ao destacar os obstáculos enfrentados pelas protagonistas para se afirmarem nesse meio, o livro

levanta questões importantes sobre igualdade de gênero e oportunidades para todos, independentemente do sexo.

Por meio da jornada da personagem, o leitor é convidado a refletir sobre a importância da representatividade feminina no esporte e na sociedade em geral. A obra inspira não apenas aspirantes a atletas, mas também todas as pessoas que buscam realizar seus sonhos, desafiando normas e preconceitos para alcançar seu pleno potencial.

Quantas "Martas" existem por aí? Quanto potencial e conhecimento elas possuem, mas que passam despercebidos? Assim, a escola não apenas promove a leitura e o letramento literário, mas também se torna um espaço para debater e compartilhar essas experiências.

Este trabalho fundamenta-se nos estudos de autores como Cosson (2014), Soares (2009) e Lajolo (2000), entre outros, além de contemplar as diretrizes dos documentos oficiais da BNCC (2018). Sendo assim, esta pesquisa é relevante para o ensino de literatura e para a formação de leitores nesta etapa da educação básica, uma vez que prioriza a leitura integral da obra e propõe o trabalho com um texto que suscita reflexões sobre os desafios enfrentados pelos adolescentes.

Ao priorizar a leitura integral da obra "*Marta: A Menina que Descobriu o Futebol (2021)*", e propor atividades que suscitam reflexões sobre os desafios enfrentados pelos adolescentes, esta pesquisa se revela relevante para o ensino de literatura e para a formação de leitores nesta etapa crucial da educação básica. Através do estudo deste texto, os alunos têm a oportunidade não apenas de aprimorar suas habilidades de leitura e interpretação, mas também de se engajar em discussões significativas sobre temas pertinentes à sua realidade, como o empoderamento feminino, a igualdade de gênero e a superação de obstáculos.

A relação entre literatura e ensino é de fundamental importância no contexto educacional, pois permite explorar diferentes caminhos para promover o letramento literário entre os estudantes. Neste sentido, o presente trabalho busca investigar os desafios e as possibilidades do ensino de literatura infantil e juvenil no Ensino Fundamental II.

Nesse sentido, a pesquisa é desenvolvida nos seguintes capítulos: inicialmente, abordaremos o conceito de letramento literário e sua relevância para a prática escolar, destacando a importância de desenvolver habilidades de leitura e interpretação de textos literários desde os primeiros anos de escolaridade.

Em seguida, apresentaremos uma proposta didática centrada na obra "*Marta: A Menina que Descobriu o Futebol (2021)*". Exploraremos escolhas metodológicas e estratégias de ensino que visam estimular o interesse dos alunos pela leitura, promover reflexões sobre temas relevantes e desenvolver competências literárias.

Por fim, faremos uma síntese dos principais aspectos discutidos ao longo do trabalho e destacaremos a importância do letramento literário como ferramenta essencial para a formação integral dos estudantes.

Por meio deste estudo, esperamos contribuir para uma prática pedagógica mais reflexiva, dinâmica e significativa, capaz de despertar o gosto pela leitura e de proporcionar experiências enriquecedoras no universo literário.

Portanto, este trabalho contribui para enriquecer o repertório literário dos alunos, estimular seu pensamento crítico e promover uma educação mais inclusiva e contextualizada, que valoriza a diversidade e a pluralidade de experiências. Ao adotar uma abordagem interdisciplinar e sensível às necessidades dos estudantes, esta pesquisa busca tornar o ensino de literatura mais significativo e relevante para o desenvolvimento integral dos jovens.

## 1. LITERATURA E ENSINO: possíveis caminhos

O letramento literário, refere-se especificamente à capacidade de compreender, apreciar e utilizar a linguagem literária em diferentes contextos. A prática literária envolve a familiaridade com gêneros literários, técnicas literárias, figuras de linguagem e a capacidade de interpretar e analisar textos literários de forma crítica.

Dessa forma, o desenvolvimento literário é fundamental para a formação integral dos indivíduos, pois permite não apenas o acesso à riqueza cultural e estética da literatura, mas também o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Ao explorar diferentes mundos imaginários, pontos de vista e experiências por meio da leitura literária, os leitores ampliam sua compreensão do mundo e de si mesmos, desenvolvendo empatia, criatividade e capacidade reflexiva.

Portanto, a competência literária desempenha um papel crucial no desenvolvimento humano, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, criativos e culturalmente conscientes. Neste tópico, exploraremos as definições e objetivos do letramento literário, seu papel na escola e sua importância no ensino literário.

### 1.1 Letramento literário e a prática escolar

A prática literária pode ser entendida como a capacidade de compreender, interpretar, apreciar e produzir textos literários de forma crítica e reflexiva. É por entender essa singularidade que se define o letramento literário como “[...] o processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos” (PAULINO; COSSON, 2009, p. 67). Ele não se limita apenas à habilidade de ler e escrever, mas envolve também uma imersão na cultura literária, desenvolvendo sensibilidade estética e ampliando o repertório de leitura dos estudantes. Seus objetivos incluem não apenas a formação de leitores competentes, mas também a promoção do pensamento crítico, da empatia e da expressão pessoal.

Neste sentido, enquanto processo de construção de significados a partir do texto, envolve uma série de questionamentos fundamentais: quem é o narrador ou o autor, quando e onde se passa a narrativa, o que está sendo comunicado, de que maneira isso é feito, com qual propósito e para qual público. A obtenção dessas respostas requer uma análise minuciosa dos detalhes do texto, a contextualização da obra e a inserção dela em um diálogo com outras obras literárias. Estes procedimentos revelam que a essência desse tipo de leitura reside na busca pela

compreensão profunda do texto e no desenvolvimento de habilidades de leitura que enriquecem o repertório do leitor.

Segundo Cosson (2018), o letramento literário vai além de simplesmente introduzir a literatura na escola; trata-se, antes, de escolarizar a literatura de maneira que ela mantenha sua verdadeira essência, que é a humanização. Isso implica não apenas incluir a literatura como uma disciplina isolada, mas também contextualizá-la e fomentar discussões que ampliem sua relevância para os estudantes. Além disso, Cosson (2018) destaca o letramento literário como um meio de garantir que os alunos dominem e usem textos literários de forma eficaz, evoluindo para a formação de um número maior de leitores proficientes.

Dessa forma, o domínio literário desempenha um papel crucial na disseminação da literatura como um direito fundamental e como um elemento vital para a formação educacional. Diante disso, a escola assume uma parte significativa dessa responsabilidade, pois o conhecimento literário se torna uma prática intrínseca ao ambiente escolar. Embora os estudantes possam ser incentivados à leitura em seu ambiente familiar e em outros contextos, é na escola que essa prática adquire um caráter social mais amplo.

Portanto, o LL se torna eficaz na escola por meio de práticas pedagógicas que valorizam a leitura e a escrita literária. Isso inclui a escolha criteriosa de obras literárias, atividades de leitura compartilhadas, análise textual, discussão em sala de aula, produção de textos criativos, entre outras estratégias. Além disso, essa prática pode ser integrada a outras disciplinas, contribuindo para uma educação mais ampla e interdisciplinar.

É fundamental ressaltar que o objetivo primordial da escola é estimular, por meio de práticas de letramento aplicadas em sala de aula, o engajamento dos estudantes com textos literários. Este objetivo vai além da mera correção de normas gramaticais, buscando principalmente ampliar os horizontes do processo educacional. Nesse contexto, é relevante abordar uma questão preocupante que ainda persiste e é amplamente discutida, inclusive entre os próprios educadores: a percepção de que "os jovens não gostam de ler" ou "os jovens não apreciam a literatura". No entanto, diante da indiscutível importância da prática da leitura, especialmente da leitura literária, e do cenário de falta de interesse pela leitura que enfrentamos atualmente, torna-se ainda mais imperativo buscar estratégias eficazes para despertar o interesse dos alunos pelo mundo dos livros, Cosson (2014) oferece uma visão esclarecedora:

[...] ser leitor de literatura na escola é mais do que fruir um livro de ficção ou se deliciar com as palavras exatas da poesia. É também posicionar-se diante da obra literária, identificando e questionando protocolos de leitura, afirmando ou retificando valores culturais,



elaborando e expandindo sentidos. Esse aprendizado crítico da leitura literária, que não se faz sem o encontro pessoal com o texto enquanto princípio de toda experiência estética, é o que temos denominado aqui letramento literário (COSSON, 2014, p. 120).

Assim, destaca-se que o Letramento literário envolve uma série de atividades que vão desde a identificação e o questionamento dos protocolos de leitura até a reflexão sobre os valores culturais presentes nas obras. Isso requer dos alunos uma participação ativa na interpretação dos textos, permitindo-lhes elaborar e ampliar os significados propostos pelo autor. O aprendizado crítico da leitura literária não ocorre de forma dissociada do encontro pessoal com o texto. Ou seja, é necessário que os estudantes se envolvam emocional e intelectualmente com as obras para que possam vivenciar uma experiência estética autêntica.

Nesse sentido, o LL na escola não se limita apenas ao desenvolvimento de habilidades de compreensão textual, mas também visa capacitar os alunos para uma leitura ativa e reflexiva, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos, criativos e culturalmente conscientes.

O letramento é essencial no ensino literário porque proporciona aos estudantes uma experiência mais profunda e significativa com a literatura. Ao desenvolver habilidades de leitura crítica, os alunos são capacitados para compreender não apenas os aspectos superficiais dos textos, mas também seus significados mais sutis e as suas relações com o contexto social, histórico e cultural. Além disso, a competência em leitura e escrita, estimula a imaginação, a criatividade e a sensibilidade dos estudantes, contribuindo para a formação integral do indivíduo.

Assim, para garantir que os alunos tenham um verdadeiro encontro com a obra literária, promovendo experiências enriquecedoras e repletas de conhecimento, é fundamental que ocorra o processo de competência literária. Nesse contexto, o papel do professor é essencial, pois ele atua como papel de guia, conduzindo os alunos a um encontro genuíno com a obra, experiências literárias cativantes e, acima de tudo, profundas em termos de aprendizagem.

Nesse processo, o professor possui autonomia necessária para desempenhar o papel de mediador nessas atividades. No entanto, é importante reiterar esse aspecto e considerar métodos mais dinâmicos que priorizem a leitura literária em sala de aula, ao invés de se apoiar exclusivamente no manual didático como fonte primária para o desenvolvimento dessas práticas. Muitas vezes, os manuais didáticos abordam obras literárias de forma fragmentada, com foco principalmente em questões gramaticais. Essa abordagem fragmentada e descontextualizada pode ter um impacto negativo na formação do hábito de leitura, levando os alunos a perceberem, a leitura literária como algo irrelevante e desprovido de significado.

Contudo, é imperativo conferir um novo significado ao fazer pedagógico, começando por uma introspecção sobre nossas próprias concepções. Diante da perspectiva dos educadores, é fundamental ponderar sobre o significado que atribuímos à leitura, uma vez que somente essas abordagens de leitura poderão verdadeiramente influenciar a vida dos alunos de maneira significativa. Procura-se constantemente por métodos que capacitam os estudantes a estabelecer conexões entre o conteúdo que leem e suas experiências pessoais.

É evidente que a responsabilidade de introduzir os discentes no mundo da literatura não recai exclusivamente sobre os ombros dos professores. No entanto, cabe a eles o planejamento do tempo e espaço adequado para que os alunos tenham acesso às obras literárias. Esse acesso não deve ocorrer com o propósito de absorver informações, como é comum em outros conteúdos curriculares, mas sim para enriquecer e fortalecer sua formação como leitores críticos e reflexivos.

Assim, é essencial refletir sobre estratégias de ensino e adotar abordagens mais holísticas e envolventes, que permitam aos alunos uma peculiaridade peculiar no mundo da literatura. Isso implica explorar os textos literários em sua totalidade, estimulando a reflexão crítica, o debate e a avaliação estética, para que os estudantes possam realmente compreender e valorizar a importância da leitura literária em suas vidas.

Ao desenvolver competências de leitura e interpretação, os estudantes são capazes de compreender melhor os aspectos estéticos, temáticos e culturais presentes na literatura. Além disso, o letramento literário contribui para a formação de cidadãos mais críticos e reflexivos, capazes de compreender e se posicionar diante das diferentes visões de mundo apresentadas na literatura.

Conforme destacado por Cosson (2018), a atividade de leitura é, em sua essência, uma experiência solitária, já que geralmente ocorre de maneira individual. No entanto, ela também é solidária, pois cada leitor traz consigo uma perspectiva única, enriquecendo o entendimento do texto com diferentes visões de mundo e interpretações. Assim, a cada leitura individual, novos aspectos e significados emergem, enriquecendo ainda mais a experiência literária e ampliando os horizontes dos leitores.

O letramento literário, conforme delineado por Lajolo (1984), emerge através da interação com a literatura, a qual ela mesma é considerada um artefato social, dependente tanto de um autor que escreve de um leitor que interpreta. Sob essa ótica, tudo o que está registrado nos livros pode ser considerado literatura, contudo, tal atribuição de significado é profundamente influenciada pelas percepções individuais de cada leitor, bem como pelo contexto em que o texto é explorado e explicado. Assim, a literatura se revela como uma

expressão multifacetada dos mistérios e enigmas humanos, manifestando-se em uma miríade de formas e variações, pronta para ser decifrada e apreciada por aqueles que se aventuram em suas páginas. Conforme exposto por Cosson (2018),

O segredo maior da literatura é justamente o envolvimento único que ela nos proporciona em um mundo feito de palavras. O conhecimento de como esse mundo é articulado, como ele age sobre nós, não eliminará seu poder, antes o fortalecerá porque estará apoiado no conhecimento que ilumina e não na escuridão da ignorância. (COSSON, 2018, p. 29)

Nesse contexto, é inegável afirmar que a literatura desempenha um papel singular no desenvolvimento humano. Por meio dela, somos transportados para outros universos, expomos a diversas opiniões e perspectivas, e apresentamos a realidades completamente específicas que se revelam. A cada livro lido, seu conhecimento se expande, pois nos imergimos em diferentes ambientes e experiências de vida. A literatura fornece uma rica jornada para aqueles que têm o privilégio de se envolver com textos literários, e é incumbência da escola compartilhar essa riqueza literária com os alunos, possibilitando-lhes acesso a esse vasto universo de conhecimento e experiência.

Nesse período, o LL representa um importante instrumento no ensino da literatura, proporcionando aos alunos não apenas o acesso ao universo literário, mas também o desenvolvimento de habilidades essenciais para uma leitura crítica. Sua efetivação na escola requer uma abordagem pedagógica e didática eficaz para o ensino da literatura não se resume a uma aplicação mecânica, como muitas vezes ocorre com outros conteúdos. Pelo contrário, é necessária uma seleção criteriosa de textos que permitam estabelecer conexões significativas com a realidade dos alunos. Isso pode ser alcançado através da implementação de círculos de leitura em um ambiente acolhedor, onde os alunos tenham liberdade de imaginar, questionar e, sobretudo, compartilhar diferentes perspectivas. Cosson (2014) utiliza em seu livro o modelo de círculos de leitura, que segundo o autor começa com a seleção de livros pelo professor, segundo os interesses dos alunos. A seleção pode ser guiada por temas, autores ou gêneros.

Nesse contexto, o objetivo da pesquisa é ampliar os conhecimentos literários dos alunos, proporcionando-lhes a oportunidade de enriquecer sua compreensão por meio do diálogo e da troca de experiências. Essa abordagem não apenas promove uma maior proximidade entre os alunos e a literatura, mas também estimula o desenvolvimento da empatia, da criatividade e do pensamento crítico.

O próximo subtópico, exploraremos as possibilidades e desafios encontrados ao utilizar obras literárias destinadas a esse público específico. Ao analisar as potencialidades e dificuldades presentes nesse cenário, torna-se possível compreender como a escolha adequada de textos e abordagens pedagógicas pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes nesta etapa crucial de suas vidas acadêmicas.

## 1.2 Possibilidades e desafios em Literatura Infanto-Juvenil no Ensino Fundamental II

O ensino da literatura infanto-juvenil possibilita ao aluno uma série de benefícios e oportunidades educacionais. Primeiramente, esse tipo de literatura é especialmente projetado para atender às necessidades e interesses das crianças e adolescentes, tornando a leitura mais acessível e envolvente para eles. Além disso, a LIJ aborda uma variedade de temas relevantes para essa faixa etária, permitindo que os alunos explorem questões importantes como identidade, amizade, família, diversidade, entre outros.

Ao se envolverem com livros infanto-juvenis, os alunos desenvolvem habilidades essenciais de leitura, compreensão e interpretação de texto. Eles também têm a oportunidade de expandir seu vocabulário, melhorar sua capacidade de expressão verbal e escrita, e aprimorar sua criatividade e imaginação. Segundo Coelho (2000):

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte; fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização... (COELHO, 2000, p. 27).

O autor está argumentando que a literatura infantil é muito mais do que simplesmente histórias para crianças; é, em sua essência, uma forma de arte. Ele enfatiza que a literatura infantil é uma manifestação da criatividade humana, que utiliza palavras para representar o mundo, as pessoas e a vida de maneira única. Além disso, ele destaca como a literatura infantil mistura sonhos com a realidade, o imaginário com o concreto, os ideais com suas realizações possíveis ou impossíveis. Em suma, o autor está defendendo que a literatura infantil é uma forma poderosa de expressão artística que transcende os limites da infância, abordando questões universais e profundas da experiência humana.

Adicionalmente, essa forma de literatura frequentemente apresenta narrativas inspiradoras e exemplos construtivos de conduta, auxiliando os alunos na construção de valores éticos e morais. Tais obras também podem fomentar a empatia e a compreensão das diversas perspectivas e realidades presentes no mundo.

Em síntese, o ensino da literatura infanto-juvenil proporciona aos alunos uma experiência enriquecedora que transcende a mera atividade de leitura, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal, emocional, intelectual e social.

Sabe-se que a literatura é uma fonte extremamente rica de conhecimento, fruição e, principalmente, prazer. No entanto, para que tudo isso seja acessível ao estudante, é necessário superar alguns obstáculos em colaboração com o professor, para que não apenas absorvam informações valiosas, mas também as produzam com qualidade e quantidade adequadas. Essa ampla gama de informações não só facilita a compreensão do mundo pelos estudantes, mas também promove o autoconhecimento, capacitando-os a explorar uma vasta diversidade de obras literárias, clássicas ou contemporâneas, abordando diferentes temas e características.

Além disso, a literatura oferece aos alunos a oportunidade de explorar temas atuais que raramente são abordados nos manuais didáticos, mas que são muito presentes em suas vidas, como amor, ciúme, ilusão, autoconhecimento, bem como questões sociais como preconceito, adversidades, doenças, comportamentos, entre outros. Como também, proporciona ao professor mais um método eficaz para o ensino da literatura e o incentivo ao hábito da leitura.

Não se pode adotar uma postura ingênua ao considerar que o ensino de literatura e o desenvolvimento de hábitos de leitura, historicamente marcados por uma luta pela superação da dicotomia entre saber ler e interpretar/compreender os textos, transcende apenas a questão educacional. Por trás disso, há toda uma complexa construção ligada ao poder aquisitivo, acesso à leitura, nível de instrução familiar, cultura em seu sentido mais amplo, expectativas de vida, visão de futuro e perpetuação do poder. Ou seja, o ensino de literatura e o incentivo à leitura refletem e são influenciados por uma série de aspectos sociais e políticos que vão além do ambiente escolar.

Os desafios enfrentados pelos professores, são vastos, abrangendo tanto os aspectos visíveis quanto os invisíveis. No entanto, em paralelo, as possibilidades também se apresentam em igual medida. Isso ocorre porque o ensino e a aprendizagem da literatura não são apenas atos pedagógicos, mas também se configuram como atos políticos. Nesse contexto, um ato político, em sua essência original, é uma prática cidadã, capaz de contribuir para a formação de cidadãos conscientes e participativos.

Para Coelho (2000, p. 27), a literatura é uma forma de linguagem particular, com suas próprias características e nuances. "literatura é uma linguagem específica que toda linguagem, expressa uma determinada experiência humana, e dificilmente poderá ser definida com exatidão." O escritor sugere que, assim como qualquer forma de linguagem, a literatura reflete uma experiência humana específica, capturando aspectos da vida, da cultura e das emoções de uma maneira única.

No entanto, ele também destaca a dificuldade em definir precisamente o que é a literatura, sugerindo que sua complexidade e diversidade tornam difícil uma definição exata. Em resumo, o autor está afirmando que a literatura é uma expressão intrincada da experiência humana, mas sua natureza multifacetada torna desafiador colocá-la em uma definição clara e concisa.

Partindo dessa premissa, o papel do professor, como facilitador da leitura, deve estabelecer conexões entre o leitor e a obra literária. Porém, é comum observar nas salas de aula um ensino fragmentado da literatura, no qual os professores se concentram exclusivamente em abordar escolas literárias de maneira categorizada e tradicional, negligenciando a capacidade dos alunos de desenvolver habilidades de leitura. Embora não haja problema em ensinar esses estilos literários, torna-se preocupante quando a literatura é restrita a esse método.

Dentro desse contexto, é importante ressaltar que o livro didático não é a única ferramenta crucial para a formação de leitores. Embora possa servir de apoio ao professor e auxiliar nas atividades de leitura, sua relevância não deve ser superestimada. Esses materiais, compostos por uma variedade de gêneros literários e autores comumente estudados, são valiosos para o ensino da literatura, mas não substituem outras práticas de incentivo à leitura e o contato com diferentes fontes de textos. No entanto, é necessário reconhecer que os livros didáticos podem apresentar limitações quando se tornam a única referência, pois muitas vezes não oferecem informações completas sobre os escritores e não abordam a literatura de forma abrangente.

Outro aspecto relevante no ensino de literatura, que merece nossa atenção, é a questão da duração das aulas de língua portuguesa, que muitas vezes está diretamente relacionada ao uso predominante do livro didático. É amplamente reconhecido que os professores especialmente aqueles que trabalham em escolas públicas, enfrentam desafios de gestão do tempo para ensinar os conteúdos exigidos nos currículos, o que pode resultar na falta de tempo adequado para abordar as obras literárias de forma completa. Em muitos casos, os profissionais da educação acabam optando por utilizar apenas fragmentos dos textos presentes nos livros didáticos, ou fazem adaptações para a sala de aula. Consequentemente, a literatura deixa de ser

tratada como uma área de conhecimento autônoma e passa a ser percebida apenas como um conteúdo associado a análises gramaticais da língua portuguesa.

Frente a esses desafios, é evidente a complexidade de promover a leitura literária nas escolas, onde muitas vezes há uma ênfase na acumulação de conhecimentos sobre literatura e história literária, em detrimento da promoção da experiência literária em si. Portanto, é imperativo que os professores reavaliem suas abordagens metodológicas, realizando uma seleção criteriosa desses conteúdos, separando o que é secundário do que é essencial. Como destacado por Martins (2006):

Em sala de aula, a literatura sofre um processo de escolarização, tornando-se alvo de discussões sobre como trabalhar o texto literário sem torná-lo pretexto para o ensino-aprendizagem de outras questões, como por exemplo, algumas noções gramaticais. (MARTINS, 2006, p. 83).

Assim, é evidente que, dentro do ambiente escolar, a literatura passa por um processo de "escolarização," onde seu ensino é frequentemente adaptado para servir a objetivos educacionais mais amplos. Esse processo pode transformar a literatura em um meio para ensinar outros tópicos, como gramática, em vez de ser apreciada por seu valor artístico e literário intrínseco. O autor está, portanto, levantando a questão de como é possível trabalhar com textos literários de forma que eles não sejam meramente usados como ferramentas para o ensino de outras matérias, mas sim apreciados e analisados como obras de arte em si.

Contudo, observa-se uma carência desses modelos e práticas de leitura nas escolas, o que nos leva a questionar as abordagens pedagógicas dos professores. Algumas estratégias empregadas contribuem para perpetuar estereótipos como "literatura é muito difícil", disseminando-os amplamente dentro do ambiente escolar. O problema reside no fato de que muitos desses métodos, adotados como solução para a falta de tempo dedicado à leitura literária, não priorizam o contato direto com o livro, com a obra literária em si.

Conforme menciona Cereja: "[...] a expectativa dos alunos é que o ensino de literatura tenha significado para eles, ou seja, permita estabelecer conexões com sua realidade, bem como com outras formas de arte, linguagens e áreas do conhecimento." (CEREJA, 2005, p.53). Assim, a sala de aula se configura como um espaço de aprendizado no qual deve-se promover um ensino de literatura que contemple leituras diversas, capazes não apenas de construir significados e aprimorar habilidades de leitura, mas também de motivar os alunos. Para tanto, é essencial selecionar obras contemporâneas que despertem o interesse do público-alvo, considerando as particularidades de cada indivíduo.

Apesar dos avanços tecnológicos e das atualizações no ensino, a tradição escolar parece estagnada em uma abordagem mecânica, utilizando o texto literário predominantemente para o ensino da gramática. Essa prática cotidiana resulta na redução do espaço da literatura na escola, muitas vezes limitada a pequenos textos como receitas culinárias e artigos de jornal. É crucial romper com essa inércia e buscar métodos mais progressistas, que promovam uma abordagem mais ampla e significativa da literatura no ambiente educacional.

Refletindo sobre os interesses do público do ensino fundamental II, é importante considerar a crescente influência da tecnologia em suas preferências de leitura. Nesse sentido, é fundamental abordar os textos de maneira atraente e inovadora, buscando ampliar o gosto desse público por meio de abordagens que incorporem elementos tecnológicos. Ao integrar recursos digitais, como vídeos interativos, podcasts educacionais e plataformas de leitura online, podemos criar experiências de leitura mais dinâmicas e envolventes, que dialoguem de forma eficaz com os interesses e as expectativas desse grupo. Essa abordagem não apenas torna a leitura mais acessível e relevante para o público do ensino fundamental II, mas também promove uma maior interação com os textos, incentivando o desenvolvimento de habilidades de compreensão e interpretação.

Ao abordar-se o ensino de literatura no ensino fundamental II, é importante destacar sua presença na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento normativo que define os conhecimentos essenciais para a formação dos estudantes da educação básica. A BNCC organiza os conhecimentos em quatro áreas principais: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais. Embora a literatura não seja delineada como um componente curricular específico, ela está integrada à área de Linguagens, dentro do componente curricular de Língua Portuguesa. Seu propósito é introduzir os alunos em uma variedade de obras literárias, visando desenvolver leitores críticos e focando nas habilidades de leitura necessárias para isso.

Diante disso, o professor tem a oportunidade de enriquecer seu ensino de literatura. Além de utilizar obras clássicas da literatura brasileira, pode inovar ao incorporar em sala de aula textos que despertem o interesse e estejam alinhados com o conhecimento dos jovens e adolescentes. Um exemplo prático é o livro “*Marta: A Menina Que Descobriu O Futebol (2021)*”, de Daiana Targino, que se mostra particularmente adequado para esse público. Abordaremos essa estratégia em detalhes na metodologia deste trabalho. Essa abordagem não apenas estimula a leitura, mas também promove o desenvolvimento do pensamento crítico e a sensibilidade dos alunos diante das questões do mundo contemporâneo.



Espera-se que, por meio da literatura literária e práticas de leitura, os alunos desenvolvam habilidades críticas de interpretação, ampliem seu repertório cultural, adquiram autonomia como leitores e se tornem capazes de estabelecer conexões entre os textos literários e suas vivências pessoais, sociais e históricas. Além disso, espera-se que cultivem o gosto pela leitura, explorem diferentes gêneros literários e adquiram um senso de empatia e compreensão das diversas perspectivas presentes na literatura. Em suma, busca-se formar leitores críticos e reflexivos, capazes de utilizar a literatura como instrumento de compreensão e transformação do mundo ao seu redor.

Diante dessas reflexões, nas próximas etapas, investigaremos algumas abordagens metodológicas que podem ser empregadas no ensino de literatura. Para isso, tomaremos como referência a obra supracitada, da autora Brejo-cruzense Daiana Targino da Silva, como ponto de partida. Em consonância com os objetivos traçados para este estudo, desenvolveremos uma sequência didática que possibilitará a exploração de uma ampla gama de temas dentro do contexto do ensino fundamental II.

## 2. “*MARTA: A MENINA QUE DESCOBRIU O FUTEBOL (2021)*”: uma abordagem didática

A obra “*Marta: A Menina Que Descobriu O Futebol(2021)*”, da autora Brejo - cruzense Daiana Targino da Silva, não apenas narra a trajetória inspiradora de uma jovem apaixonada pelo futebol, mas também abre espaço para uma série de reflexões sobre igualdade de gênero, superação de obstáculos e inclusão social. Diante desse contexto, propõe-se uma abordagem didática que vá além da simples leitura do livro, buscando explorar suas múltiplas camadas de significado e estimular o pensamento crítico dos estudantes do ensino fundamental II.

A proposta didática visa proporcionar uma imersão completa na narrativa, utilizando uma variedade de recursos e estratégias pedagógicas. Inicialmente, os alunos serão introduzidos à obra por meio de uma contextualização sobre a autora, o contexto histórico e as principais temáticas abordadas no livro. Em seguida, serão realizadas atividades de leitura compartilhada, análise textual e discussão em grupo, permitindo que os estudantes explorem os personagens, os conflitos e os valores presentes na história.

Além disso, a proposta incluirá atividades interdisciplinares, como debates sobre questões de gênero e igualdade, pesquisas sobre a história do futebol feminino e produção de textos criativos inspirados na obra. O objetivo não é apenas aprofundar a compreensão da narrativa, mas também estimular o engajamento dos alunos com temas relevantes para suas vidas e para a sociedade em geral.

Por fim, a proposta é pensada através de uma sequência didática e busca não apenas transmitir conhecimento sobre a obra literária, mas também promover o desenvolvimento integral dos estudantes, estimulando sua capacidade de análise crítica, empatia e expressão criativa. Ao explorar os temas de igualdade de gênero, superação de desafios e inclusão social presentes na história, os alunos são convidados a refletir sobre suas próprias experiências e a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.

### 2.1 Escolhas Metodológicas

A abordagem adotada neste estudo é predominantemente qualitativa. Conforme descrito por Fonseca (2002, p. 20), essa abordagem de pesquisa “preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”. Portanto, o método proposto consiste em uma sequência didática destinada aos alunos do ensino fundamental II. De acordo com Dolz (2024, p. 20),

“sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”.

Para embasar este estudo, utilizamos a estrutura delineada por Dolz (2004), em sua obra *“Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento”*. O autor propõe um método didático denominada “sequência didática” para instruir de maneira sistemática a expressão oral e escrita. Essa abordagem implica trabalhar com gêneros textuais específicos, envolvendo produções iniciais e finais dos alunos, bem como módulos que oferecem recursos linguísticos. O intuito é auxiliar os estudantes a dominarem os gêneros textuais e se comunicarem de forma eficaz em diversas situações.

Para que alcance seu propósito e enriqueça os estudos propostos pelo docente, é crucial que toda atividade seja planejada de modo a levar os alunos a compreenderem a importância da leitura e escrita no cotidiano. Ao explorar sua criatividade, o professor pode elaborar atividades utilizando materiais de leitura presentes na sociedade, ampliando assim as fontes de informação e recursos disponíveis para promover a aquisição e construção de conhecimento em benefício dos alunos. Através dessa estratégia pedagógica, criam-se situações que sejam relevantes e significativas, sendo, pois, o professor principal agente incentivador do pensamento crítico e das atitudes dos estudantes.

Para compreender o conhecimento prévio dos alunos, é fundamental oferecer estratégias ou métodos específicos para acessá-lo.

Uma sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero oral ou escrito. (...) Quando nos comunicamos, adaptamo-nos à situação de comunicação. (...) Os textos escritos ou orais que produzimos diferenciam-se uns dos outros e isso porque são produzidos em condições diferentes. (ROJO 2001, p. 97)

A autora aborda a definição de sequência didática como um conjunto de atividades escolares organizadas de forma sistemática em torno de um gênero oral ou escrito. Destaca-se a importância de reconhecer que, ao nos comunicarmos, adaptamos nossa linguagem à situação específica de comunicação. Além disso, ressalta-se que os textos que produzimos, seja oralmente ou por escrito, apresentam diferenças entre si devido às diferentes condições em que são produzidos. Essas observações são fundamentais para compreender e desenvolver efetivamente o ensino da linguagem e da escrita, levando em consideração a diversidade de contextos e necessidades comunicativas dos alunos.

A escritora ressalta que, embora uma sequência didática seja essencial para organizar atividades em torno de um gênero oral ou escrito, um plano de aula é mais abrangente, pois

incorpora diversas estratégias de ensino e aprendizagem, além de se estender por vários dias. No início da apresentação da sequência didática, o professor deve fornecer aos alunos todas as informações pertinentes à atividade proposta e incentivá-los a assumirem o papel de agentes produtores em um contexto concreto:

O procedimento sequência didática é um conjunto de atividades pedagógicas organizadas, de maneira sistemática, com base em um gênero textual. Estas têm o objetivo de dar acesso aos alunos a práticas de linguagens tipificadas, ou seja, de ajudá-los a dominar os diversos gêneros textuais que permeiam nossa vida em sociedade, preparando-os para saberem usar a língua nas mais variadas situações sociais, oferecendo-lhes instrumentos eficazes para melhorar suas capacidades de ler e escrever (DOLZ, 2004, p.54)

Para garantir uma alfabetização eficaz, é fundamental que a utilização da sequência didática siga uma organização cuidadosa. Essa organização simplifica o trabalho do professor, pois a sequência didática compreende atividades relacionadas a um mesmo tema e, principalmente, a um mesmo objetivo. Primeiramente, em sala de aula, ocorre a apresentação do tema.

A apresentação da situação visa expor aos alunos, de forma detalhada, a tarefa de expressão oral ou escrita que será realizada e prepará-los para uma produção inicial, do gênero que será trabalhado em módulos até se chegar à produção final que se deseja. A importância desse início está na construção de uma situação de representação e na definição da atividade de linguagem que será executada. (BRASIL, 2011, p.27)

Após a contextualização da situação, conduz-se uma atividade de produção oral ou escrita em sala de aula, o que possibilita ao professor avaliar o entendimento e os conhecimentos dos alunos.

A produção, oral ou escrita, permite ao professor avaliar os conhecimentos dos alunos em relação ao gênero proposto e que capacidades precisam ser desenvolvidas. Ela serve para os professores se situarem em relação à representação que os alunos fazem da situação de comunicação, do gênero a ser estudado. (BRASIL, 2011, p.29)

Nesse sentido, após concluir a avaliação, por parte do docente, é executada a pesquisa para desenvolver as atividades necessárias, proporcionando recursos que auxiliem os alunos na compreensão dos conteúdos. Paralelamente, disponibiliza-se materiais que abordem esses mesmos conteúdos, visando enriquecer o aprendizado dos estudantes.

Dessa forma, esta pesquisa, segue os passos desse processo, que desempenha um papel significativo na leitura, escrita e oralidade e propõe a sequência. Inicialmente, a sequência seguirá um modelo estruturado, guiando os leitores através das atividades de leitura e escrita. À medida que avançam na obra e nas discussões, os alunos farão uma transição para um modelo semiestruturado, no qual o professor iniciará a conversa e esclarecerá dúvidas, mas os alunos terão a oportunidade de conduzir as discussões. Por fim, opta-se pelo formato de culminância, no qual os próprios alunos darão início às discussões e apresentarão suas conclusões sobre as atividades abordadas ao longo da sequência didática.

Inicialmente, o professor escolhe uma obra que desperte o interesse dos alunos, com o objetivo de fomentar debates durante as aulas de Língua Portuguesa. Em colaboração com os estudantes, o docente decide os locais para as diferentes etapas da sequência didática, podendo optar pela praça da escola ou pela biblioteca, locais agradáveis onde os alunos se sintam à vontade para interagir. Isso promove discussões instigantes não apenas sobre a obra em análise, mas também sobre os materiais pedagógicos necessários.

Assim, propõe-se uma sequência didática dinâmica para ser implementada na turma de 8º ano do Ensino Fundamental II, utilizando a obra *"Marta: A Menina que Descobriu o Futebol"*, publicada em 2021, com roteiro de Daiana Targino e ilustrações de Williana Fernandes. O livro narra a história de Marta, uma nordestina que se tornou a melhor jogadora de futebol de todos os tempos, sendo um ícone da luta feminina pela igualdade de gênero no esporte. A jogadora demonstra que o futebol é uma paixão acessível a todos, independentemente do gênero. Sua trajetória não apenas é relevante para o esporte, mas também para a cultura nordestina.

Portanto, a vida dessa jogadora emblemática merece ser conhecida pela juventude brasileira, servindo de inspiração para a luta por igualdade e como um modelo a ser seguido por aqueles que buscam realizar seus sonhos. É essencial que a história de Marta seja compartilhada, valorizada e utilizada como referência para motivar e empoderar jovens em busca de seus objetivos.

Na próxima seção, será detalhado o ponto principal deste trabalho: a proposta da sequência didática voltada para alunos do oitavo ano do ensino fundamental II e visa integrar a apreciação literária com habilidades comunicativas, promovendo uma compreensão mais profunda tanto do conteúdo literário, das técnicas de entrevista quanto da sua importância para fomentar o hábito da leitura.

## 2.2 Proposta: Sequência Didática

## 1. Apresentação

Esta sequência didática explorará o gênero da entrevista oral, utilizando como referência a obra "*Marta: a menina que descobriu o futebol (2021)*", escrita por Daiana Targino da Silva. A partir dessa abordagem, nosso objetivo é fomentar o hábito da leitura, estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e introduzir obras literárias de autores locais em nossa cidade/região. Esta sequência didática é direcionada para alunos do oitavo ano de ensino fundamental II.

## 2. Objetivos:

- Objetivo geral:

Analisar como a obra "*Marta: A Menina Que Descobriu o Futebol (2021)*", dentro do contexto da literatura infanto-juvenil, contribui para o desenvolvimento do aluno leitor.

- Objetivos específicos:

- Estimular os educadores a incorporar obras literárias de autores locais em nossas aulas;
- Facilitar a transformação das aulas em experiências de aprendizado mais agradáveis e livres de contratempos;
- Fomentar a reflexão crítica por parte dos alunos-leitores;
- Propagar valores e ensinamentos significativos.

## 3) Conteúdos:

- Exploração do conceito do gênero entrevista oral;
- Análise da estrutura, linguagem e diferentes tipos de entrevistas;
- Leitura crítica e análise da obra "*Marta: A Menina Que Descobriu o Futebol (2021)*", escrita por Daiana Targino;
- Prática da realização de entrevistas, aplicando os conhecimentos adquiridos.

## 4) Desenvolvimento metodológico

As atividades serão conduzidas na sala de aula com a orientação ativa do professor(a), que desempenhará um papel central na facilitação do processo de aprendizado. Através de instruções claras e exemplos práticos, o professor(a) guiará os alunos no entendimento do conceito de entrevista oral, na análise da estrutura e linguagem desse gênero, bem como na interpretação crítica da obra "*Marta: a menina que descobriu o futebol (2021)*", escrita por

Daiana Targino. Além disso, o professor(a) supervisionará e fornecerá feedback durante a prática das entrevistas, garantindo que os alunos estejam desenvolvendo habilidades essenciais de comunicação e análise crítica.

## 5) Estratégias didáticas

### 5.1 Acolhimento e apresentação da temática (1º aula - 45 minutos):

Organizar a sala de aula de acordo com o universo da temática abordada, criando um ambiente imersivo e estimulante para os alunos. Isso pode envolver a decoração com elementos relacionados ao tema da obra "*Marta: A Menina Que Descobriu o Futebol (2021)*", como imagens de jogadores de futebol, troféus, bolas, entre outros. Além disso, é possível utilizar recursos audiovisuais, como vídeos de entrevistas esportivas, para proporcionar uma experiência mais vívida aos estudantes. Essa ambientação cuidadosamente planejada não apenas aumenta o interesse dos alunos pela atividade, mas também os envolve de forma mais profunda com o conteúdo, facilitando o processo de aprendizado e reflexão.

- Apresentação da temática:

Os alunos serão conduzidos a uma jornada emocionante pelo universo da entrevista oral, inspirados pela obra "*Marta: A Menina Que Descobriu o Futebol (2021)*", de Daiana Targino. Este livro os guiará através da história fascinante de Marta, uma menina determinada que desafia as normas sociais e se destaca no mundo do futebol, revelando talento e paixão inabaláveis.

Ao explorar essa obra, os alunos não apenas se encantarão com a narrativa envolvente de Marta, mas também se aprofundarão no gênero da entrevista oral. Eles analisarão sua estrutura, linguagem e diferentes tipos de entrevistas, compreendendo como essa forma de comunicação pode conectá-los mais profundamente com as histórias e experiências dos outros.

Durante o tempo juntos, os alunos não apenas se dedicarão à leitura crítica do livro, mas também terão a oportunidade de aplicar seus conhecimentos através da prática da realização de entrevistas. Essa experiência não apenas fortalecerá suas habilidades de comunicação, mas também lhes permitirá extrair lições importantes sobre determinação, superação e a importância de seguir seus sonhos.

Portanto, os alunos devem se preparar para uma jornada emocionante de descoberta, aprendizado e reflexão. O professor está animado para embarcar nessa aventura com eles e testemunhar o crescimento e desenvolvimento de cada um ao longo do caminho.

### 5.2 Exploração do conceito do gênero entrevista oral através de obra "*Marta: A Menina Que Descobriu o Futebol (2021)*" (2º aula – 45 minutos)

- Cumprimentar os alunos e introduzir o tema da aula: o gênero entrevista oral.
  - Apresentar brevemente a obra e sua relevância.
  - Estabelecer os objetivos da aula.
- Exploração do conceito – 15 minutos
- Conduzir uma discussão em sala de aula sobre o que os alunos entendem por entrevista oral.
  - Definir o conceito de entrevista oral, explicando sua estrutura básica e propósito na comunicação.
- Análise da obra (10 minutos)
- Distribuir trechos selecionados da obra "*Marta: A Menina que Descobriu o Futebol (2021)*" que contenham entrevistas.
  - Pedir aos alunos que leiam os trechos em grupos e identifiquem elementos característicos de uma entrevista oral (perguntas, respostas, diálogo).
  - Realizar uma discussão em sala de aula sobre como a autora utiliza o gênero entrevista oral para contar a história de Marta e transmitir mensagens sobre sua jornada.
- Atividade prática (15 minutos)
- Propor uma atividade prática em que os alunos se dividam em duplas e simulem uma entrevista oral, utilizando como base as perguntas e respostas presentes na obra "*Marta: A Menina que Descobriu o Futebol (2021)*".
  - Os alunos devem alternar os papéis de entrevistador e entrevistado, praticando a formulação de perguntas e respostas pertinentes ao tema.
- Conclusão (5 minutos)
- Reunir a turma para uma breve reflexão sobre a aula.
  - Recapitular os conceitos aprendidos e destacar a importância do gênero entrevista oral tanto na obra estudada quanto na comunicação em geral.
  - Concluir a aula incentivando os alunos a continuarem explorando e analisando esse gênero em outras obras e contextos.
- Recursos necessários:



- Exemplos da obra "*Marta: A Menina que Descobriu o Futebol (2021)*".
- Trechos selecionados sobre a obra para análise
- Quadro branco para anotações

### 5.3 Explorando a escrita no quadro sobre o gênero entrevista oral (3º aula - 45 minutos)

#### - Objetivo da aula

- Compreender os elementos essenciais da escrita de uma entrevista oral.
- Analisar a estrutura e organização da escrita de uma entrevista.
- Praticar a escrita de perguntas e respostas para uma entrevista.

#### - Materiais Necessários

- Quadro branco;
- Marcadores coloridos;
- Exemplos de entrevistas impressas ou projetadas;
- Papéis e canetas para os alunos.

#### - Elementos da escrita de uma entrevista

##### - Introdução (10 minutos)

- Cumprimentar os alunos e introduzir o tema da aula: a escrita no quadro sobre o gênero entrevista oral.
- Explicar a importância da escrita clara e organizada em uma entrevista oral.

##### - Discussão sobre os elementos da escrita de uma entrevista (10 minutos)

- Conduzir uma discussão em sala de aula sobre os elementos essenciais da escrita de uma entrevista oral, como introdução, perguntas, respostas, conclusão, entre outros.
- Destacar a importância de uma linguagem adequada, objetiva e respeitosa na escrita de uma entrevista.

##### - Análise de exemplos (10 minutos)

- Exibir exemplos de entrevistas impressas ou projetadas no quadro.
- Solicitar aos alunos que observem e identifiquem os elementos da escrita de uma entrevista nos exemplos apresentados.

- Discutir em grupo as características encontradas e como elas contribuem para a clareza e eficácia da entrevista.
- Prática de escrita no quadro (10 minutos)
- Dividir a turma em grupos.
  - Distribuir papel e canetas para cada grupo.
  - Pedir a cada grupo que escreva no quadro uma parte de uma entrevista oral sobre um tema previamente escolhido.
  - Os alunos devem se revezar para escrever diferentes partes da entrevista, como introdução, perguntas e respostas.
- Conclusão (5 minutos)
- Reunir a turma para uma breve reflexão sobre a atividade.
  - Recapitular os principais elementos aprendidos sobre a escrita de uma entrevista oral.
  - Orientar os alunos a revisarem e corrigirem suas escritas para a próxima aula.

#### 5.4 Revisão e correção (4º aula - 45 minutos)

- Revisão do exercício (15 minutos)
- Iniciar a aula revisando brevemente os conceitos aprendidos na aula anterior.
  - Permitir que os grupos revisem e corrijam suas escritas com base no feedback recebido.
- Prática de escrita no quadro (20 minutos)
- Os grupos apresentarão suas partes da entrevista escritas no quadro para a turma.
  - Após cada apresentação, abrir espaço para comentários e sugestões de melhorias por parte dos colegas e do professor.
- Discussão e feedback (5 minutos)
- Conduzir uma discussão final sobre as apresentações e as observações feitas.
  - Oferecer feedback final sobre o desempenho dos alunos e destacar os pontos positivos.
- Conclusão (5 minutos)
- Encorajar os alunos a continuarem praticando a escrita de entrevistas em diferentes contextos.

- Agradecer a participação dos alunos e encerrar a aula.

- Observações:

- O professor deve adaptar o tema da entrevista e os exemplos utilizados de acordo com o interesse e o nível de conhecimento da turma.
- Durante a prática de escrita no quadro, o professor deve circular pela sala, oferecendo orientações e esclarecendo dúvidas dos alunos.
- Ao longo das duas aulas, é importante manter um ambiente de aprendizado colaborativo e incentivar a participação de todos os alunos.

### 5.5 Explorando "*Marta: A Menina Que Descobriu o Futebol (2021)*" (5° - 45 minutos)

- Objetivo

- Desenvolver habilidades de leitura crítica através da análise da obra "*Marta: A Menina que Descobriu o Futebol (2021)*", de Daiana Targino.

- Materiais necessários

- Exemplares da obra "*MARTA: A Menina que Descobriu o Futebol (2021)*"
- Recursos audiovisuais (opcional)
- Papéis e canetas para os alunos

- Introdução e contextualização da obra (10 minutos)

- Apresentação da autora e breve contextualização sobre a obra "*Marta: A Menina que Descobriu o Futebol (2021)*".

- Leitura orientada (20 minutos)

- Distribuição dos exemplares da obra para os alunos.
- Leitura individual dos primeiros capítulos em sala de aula.
- Incentivo para que os alunos destaquem passagens que lhes chamem atenção.

- Discussão em grupo (10 minutos)

- Divisão da turma em grupos pequenos.
- Discussão sobre as impressões iniciais da obra e as passagens destacadas.

- Cada grupo deve eleger um porta-voz para compartilhar as principais conclusões com a turma.

- Debate em sala (5 minutos)

- Abertura para perguntas e comentários sobre os primeiros capítulos.
- Estímulo para que os alunos expressem suas opiniões e dúvidas.

5.6 Análise crítica (6º aula - 45 minutos)

- Revisão dos capítulos anteriores (10 minutos)

- Breve revisão dos principais acontecimentos e temas abordados nos primeiros capítulos.

- Atividade de análise (15 minutos)

- Distribuição de questões guia para os alunos, incentivando-os a analisar elementos como personagens, enredo, mensagem e estilo de escrita.
- Os alunos devem realizar a análise individualmente.

- Discussão em grupo (15 minutos)

- Reunião dos alunos em grupos para compartilhar suas análises e debater as interpretações.
- Os grupos devem elaborar uma síntese das discussões para apresentar à turma.

- Debate e conclusão (5 minutos)

- Debate em sala de aula sobre as diferentes interpretações e análises realizadas pelos grupos.
- Conclusão da aula destacando a importância da leitura crítica na compreensão e apreciação da obra.

5.6 Síntese e expressão pessoal (6º e 7º aula - 45 minutos)

- Síntese das análises (10 minutos)

- Apresentação dos resumos elaborados pelos grupos sobre a análise crítica da obra.
- Discussão sobre os pontos convergentes e divergentes das análises.

- Expressão pessoal (15 minutos)

- Proposição de uma atividade criativa em que os alunos possam expressar suas próprias opiniões e interpretações sobre a obra.
- Opções incluem escrever um ensaio, criar uma cena teatral baseada na obra, ou produzir uma ilustração representativa.

- Apresentação e discursão (20 minutos)

- Apresentação das produções dos alunos.
- Debate em sala de aula sobre as diferentes abordagens e expressões pessoais da obra *"Marta: A Menina que Descobriu o Futebol (2021)"*.

Observações:

- O professor deve adaptar as atividades de acordo com o ritmo e a receptividade da turma.
- É importante promover um ambiente de respeito às diferentes opiniões e interpretações dos alunos.
- O uso de recursos audiovisuais, como trechos de entrevistas com a autora ou vídeos relacionados ao tema da obra, pode enriquecer a experiência dos alunos.

5.7 Prática da realização de entrevistas (8<sup>o</sup> - 45 minutos)

- Objetivo

- Aplicar os conhecimentos adquiridos sobre o gênero entrevista oral.
- Desenvolver habilidades práticas na condução de uma entrevista.
- Preparar os alunos para a realização de uma entrevista com a autora da obra *"Marta: A Menina que Descobriu o Futebol (2021)"*, Daiana Targino.

- Introdução à entrevista (5 minutos)

- Cumprimentar os alunos e introduzir o tema da aula: a prática da realização de entrevistas.
- Explicar a importância da entrevista como uma forma de comunicação e pesquisa.

- Exploração do gênero entrevista (15 minutos)

- Revisar os conceitos fundamentais do gênero entrevista oral, destacando sua estrutura e objetivos.

- Exemplos e análise (5 minutos)

- Exibir exemplos de entrevistas em vídeo ou áudio, ou apresentar trechos de entrevistas escritas.
- Analisar em grupo os elementos presentes nas entrevistas, como perguntas abertas, fechadas, introdução, desenvolvimento e conclusão.

- Prática em grupo (10 minutos)

- Dividir a turma em grupos pequenos.
- Cada grupo escolherá um tema e elaborará uma lista de perguntas para uma entrevista fictícia.

- Discussão e feedback (10 minutos):

- Cada grupo apresentará suas perguntas e receberá feedback dos colegas e do professor.
- Orientar os alunos sobre como melhorar as perguntas para torná-las mais eficazes e relevantes.

### 5.8 Simulação de entrevistas (9ª aula - 45 minutos)

- Revisão dos conceitos (10 minutos):

- Recapitular os principais conceitos sobre o gênero entrevista oral abordados na aula anterior.

- Prática em duplas (20 minutos):

- Os alunos serão divididos em duplas.
- Cada dupla realizará a simulação de uma entrevista, alternando os papéis de entrevistador e entrevistado.

- Observação e feedback (15 minutos)

- Durante as simulações, o professor observará o desempenho dos alunos e fornecerá feedback individual após cada entrevista.

### 5.9 Encerramento e preparação para a entrevista com a autora (10º aula - 45 minutos)

#### - Revisão dos conceitos (5 minutos)

- Revisar brevemente os conceitos e habilidades praticados ao longo das aulas anteriores.

#### - Preparação e entrevista com a autora - 25 minutos

- Distribuir fichas para os alunos preencherem com perguntas que desejam fazer à autora Daiana Targino.
- Orientar os alunos sobre como formular perguntas relevantes e respeitosas para a entrevista.

#### - Discussão e encerramento (15 minutos)

- Abrir espaço para os alunos compartilharem suas expectativas e sentimentos em relação à entrevista com a autora.
- Reafirmar a importância da prática da entrevista oral e encerrar a aula com entusiasmo e motivação para o evento futuro.

#### - Observações

- Durante as simulações de entrevista, o professor deve circular pela sala, oferecendo orientações e observando o desempenho dos alunos.
- É importante criar um ambiente de apoio e encorajamento, incentivando os alunos a se expressarem livremente e a praticarem habilidades de comunicação eficazes.

#### - Conclusão da sequência didática:

A sequência didática planejada oferece uma abordagem rica e dinâmica para explorar o gênero da entrevista oral, utilizando a obra "*Marta: A Menina Que Descobriu o Futebol (2021)*" de Daiana Targino da Silva, como ponto central. Esta proposta não apenas visa fomentar o hábito da leitura entre os alunos do oitavo ano do ensino fundamental II, mas também busca desenvolver habilidades críticas e comunicativas essenciais.

Ao longo das atividades, os alunos terão a oportunidade de mergulhar no universo da protagonista Marta, que desafia as normas sociais e se destaca no futebol, enquanto aprendem sobre a estrutura e a linguagem das entrevistas orais. A utilização de uma obra literária de um autor local que enriquece o currículo e aproxima os alunos da cultura regional, incentivando o reconhecimento e valorização de produções literárias próximas à sua realidade.

O desenvolvimento metodológico, com atividades guiadas e práticas supervisionadas, assegura um aprendizado sólido e gradual, onde os alunos podem aplicar teorias em exercícios práticos, culminando na realização de entrevistas simuladas e reais. As estratégias didáticas, que incluem acolhimento, exploração de conceitos, escrita e prática de entrevistas, foram cuidadosamente estruturadas para proporcionar um ambiente de aprendizagem colaborativo e engajador.

Além de promover habilidades de leitura crítica e análise literária, a sequência didática estimula a expressão pessoal e a criatividade dos alunos, incentivando-os a refletir e se expressar de forma autônoma. A preparação para uma entrevista com a autora Daiana Targino não só motiva os alunos, mas também oferece uma experiência real de interação com um autor, tornando o aprendizado ainda mais significativo e memorável.

Em resumo, esta sequência didática não apenas atende aos objetivos educacionais, mas também promove um ambiente de aprendizagem envolvente e inspirador, preparando os alunos para serem leitores críticos e comunicadores eficazes. Ao integrar literatura, análise crítica e prática de comunicação, esta proposta contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos, alinhando-se com as metas educativas de fomentar a leitura, a reflexão crítica e a valorização da cultura local.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura infanto-juvenil é uma ferramenta pedagógica poderosa que pode transformar a educação de adolescentes e jovens, formando não apenas leitores, mas cidadãos críticos e reflexivos. A obra *"Marta: A Menina Que Descobriu o Futebol (2021)"* de Daiana Targino, ao abordar temas como empoderamento feminino, igualdade de gênero e a superação de obstáculos, oferece uma rica oportunidade para conectar a leitura à realidade dos alunos do Ensino Fundamental II. Esta conexão é crucial, especialmente considerando os desafios atuais enfrentados pelas escolas, como a resistência dos alunos aos textos literários tradicionais e a distração proporcionada pelos dispositivos móveis.

A obra, surge como uma proposta inovadora para superar esses desafios, utilizando uma narrativa que vai além do esporte para abordar temas como empoderamento feminino, igualdade de gênero e realização de sonhos. A pesquisa destaca a necessidade de repensar a abordagem didática, propondo uma sequência de atividades que promovam o prazer pela leitura e desenvolvam a sensibilidade, imaginação e senso crítico dos estudantes. A proposta de oficinas, rodas de conversa e reflexões permite uma troca de experiências que enriquece a compreensão e a aceitação de si mesmo e do outro, contribuindo para a construção da identidade dos alunos. Assim, a escola se torna um espaço para debater e compartilhar experiências, promovendo não apenas o letramento literário, mas também a formação integral dos estudantes.

Esta investigação, fundamentada em autores renomados e nas diretrizes da BNCC, destaca a importância do letramento literário no Ensino Fundamental II. Ao priorizar a leitura integral e a reflexão sobre os desafios enfrentados pelos adolescentes, esta pesquisa se mostra relevante não apenas para o ensino de literatura, mas para a formação integral dos estudantes. A obra de Targino serve como um excelente ponto de partida para debates significativos sobre questões sociais contemporâneas, promovendo o letramento literário e fortalecendo a prática pedagógica. Assim, o estudo reafirma a importância de uma abordagem didática diversificada e subjetiva que reconheça e valorize as experiências e os contextos dos alunos, proporcionando uma educação mais inclusiva e transformadora.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a Base. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a Base. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional**. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: planejando a alfabetização; integrando diferentes áreas do conhecimento: projetos didáticos e sequências didáticas: ano 01, unidade 06 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. -- Brasília: MEC, SEB, 2012.

CEREJA, William Roberto. **Ensino da literatura**: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

COSSON, Rildo. Aula de literatura: o prazer sob controle? In: **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009, p. 25-30.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

COSSON, Rildo. Leitura literária: a seleção dos textos. In: **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009, p. 31-36.

DOLZ, Joaquim; **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

PAULINO, Graça & COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: **Escola e leitura**: velha crise, novas alternativas.

ROJO, R. Modelização didática e planejamento: **duas práticas esquecidas dos professores?** In.: KLEIMAN, A. A formação do professor. Campinas: Mercado de Letras. 2001.

TARGINO, DAIANA. **Marta: a menina que descobriu o futebol**. Cajazeiras-Pb. Ed. Arribo, 2021.

ZILBERMAN, Regina & ROSING, Tania M. K.. São Paulo: Global, 2009, p. 61-79.